

## Gravura e livro de artista: ação manual e criação poética

Printmaking and artist's book: manual action and poetic creation

Vinicius Dias Oliveira de Almeida<sup>1</sup>

---

1. Bacharel em Artes Visuais pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - IA/ Unesp. Mestrando e artista residente no IA/ Unesp. Atua como professor e artista principalmente nos seguintes temas: gravura (calcogravura, xilogravura e serigrafia), livro de artista e desenho. E-mail: [vd.almeida@unesp.br](mailto:vd.almeida@unesp.br). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7707-8517>

## Resumo |

Este trabalho plástico consiste na criação de imagens a partir das relações estabelecidas através da observação e contemplação do espaço. O ambiente doméstico e a paisagem da vasta urbe catalisam as investigações gráficas, ao extrair poesia do cotidiano. Ao avançar por novos caminhos, ao trabalhar diária e constantemente no ateliê, a pesquisa poética ganha corpo e materializa-se através das linguagens gravura em metal, xilogravura, serigrafia, desenho, colagem e livro de artista. “Descanse” e “deslocamentos” seriam títulos premonitórios do momento presente, que a ação manual e os afetos já desdobraram enquanto caminhos poéticos?

**Palavras-chave:** Gravura. Livro de artista. Desenho. Poesia. Técnicas gráficas.

## Abstract |

This plastic work consists of creating images based on the relationships established through observation and contemplation of space. The domestic environment and the landscape of the vast city catalyze graphic investigations, by extracting poetry from everyday life. When advancing on new paths, working daily and constantly in the studio, poetic research takes shape and materializes itself through the languages of metal engraving, woodcut, silkscreen, drawing, collage and artist's book. Would “rest” and “displacements” be premonitory titles of the present moment, which manual action and affections have already unfolded as poetic paths?

**Keywords:** Engraving. Artist book. Drawing. Poetry. Graphic techniques.

O ensaio visual apresentado é um desdobramento da pesquisa em gravura e livro de artista que desenvolvo há cerca de dez anos, e que se desdobra através de dois pontos centrais: ação manual (técnicas e materialidade: gravura e livro de artista) e afetos (observação, contemplação, apreensão e representação do espaço). Trabalhar diária e constantemente no ateliê possibilita que a pesquisa e a criação artística sejam um processo contínuo e as obras tenham desdobramentos incalculáveis.

Manipular a matéria é essencial na pesquisa em artes e na investigação das potencialidades da gravura como meio expressivo. Lixar, polir, cortar, romper, corroer, gravar, brunir, raspar, entalhar, limpar, entintar, imprimir, regravar, reimprimir, associar matrizes e técnicas distintas, são ações manuais presentes no trabalho e na manifestação poética.

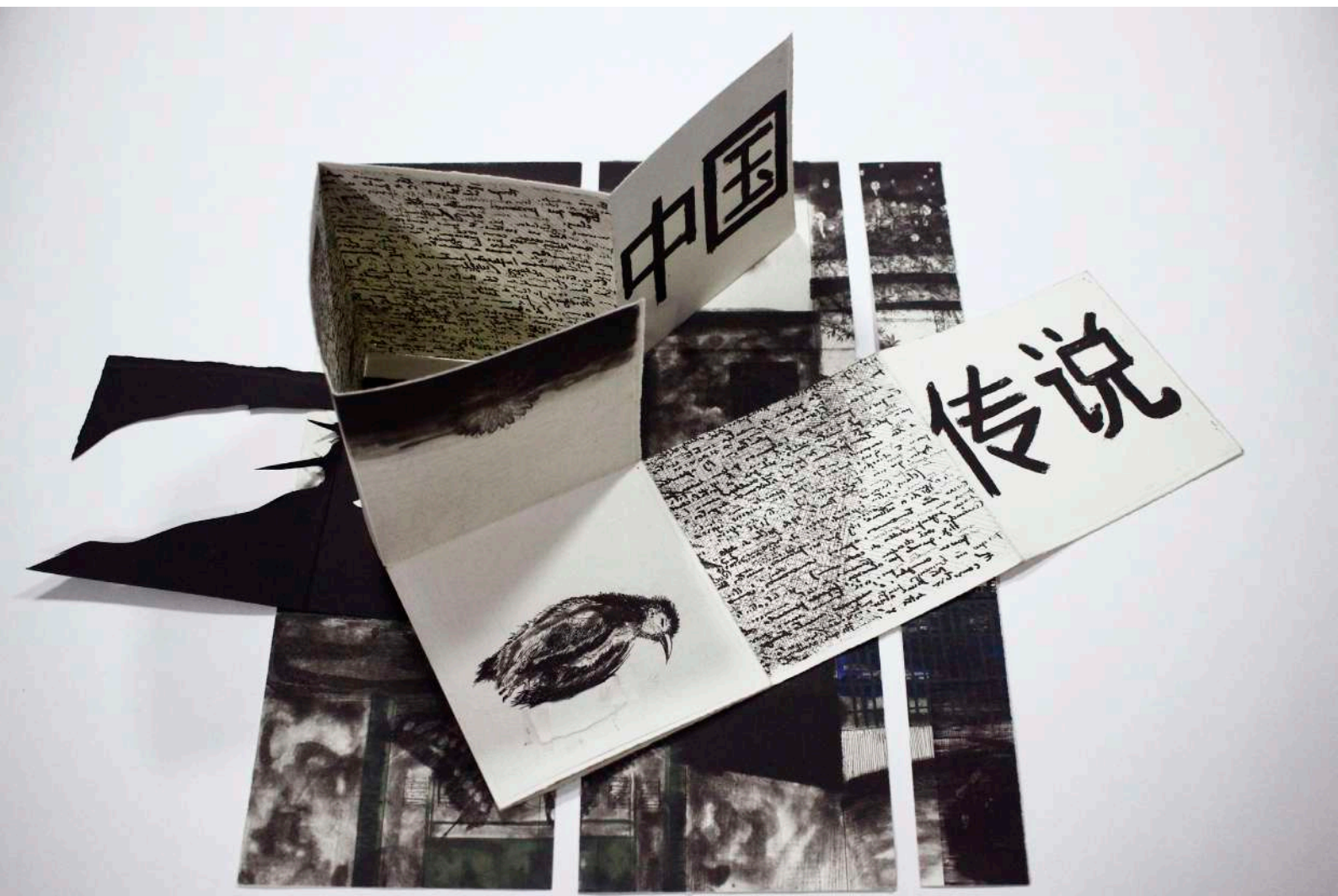
No campo da ação manual, gravura em metal, xilogravura, serigrafia, desenho e colagem são linguagens com inúmeras especificidades a serem consideradas ao criar imagens. Ao investigar as características e potencialidades de tais técnicas, e ao associá-las à linguagem livro de artista, a pesquisa ganha forma e amplia-se o discurso poético.

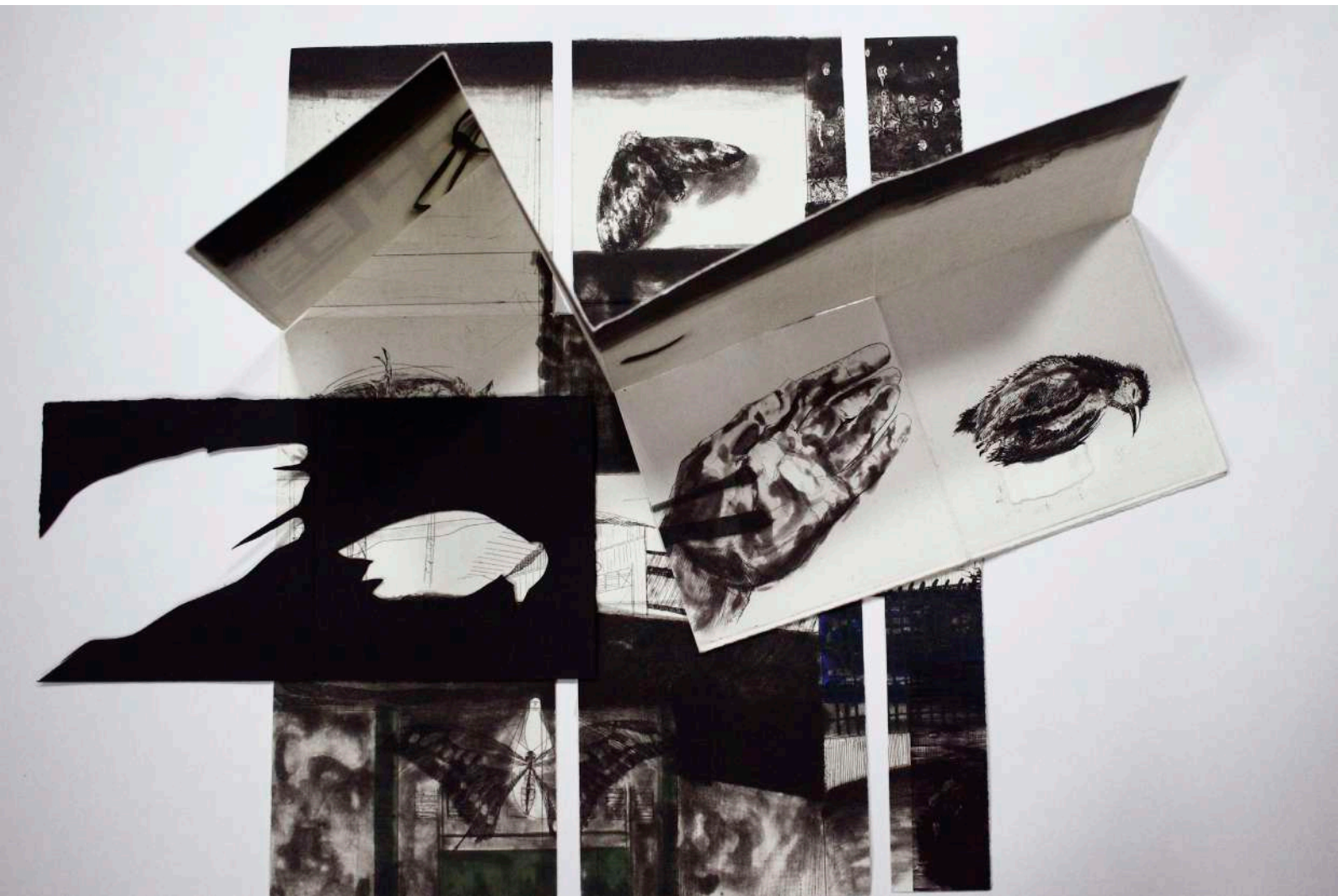
O livro de artista catalisa as investigações gráficas no que diz respeito às técnicas de impressão e a materialidade dos demais procedimentos utilizados, como projeto gráfico, encadernação, vinco, corte, dobra e demais estruturas dos papéis utilizados. Além disso, o livro de artista amplia as características tridimensionais no trabalho, assumindo forma de objeto passível de manuseio, que determinará as relações firmadas entre as imagens, o conjunto e quem o manuseia; estabelecendo novas relações, percursos e estruturas plásticas.

O trabalho plástico parte também das relações afetivas estabelecidas através da observação e contemplação do espaço. As paisagens contidas no ambiente doméstico e na vasta urbe mobilizam e furtam atenção para

si, catalisando as investigações gráficas e plásticas, ao extrair poesia do cotidiano. Observar o espaço possibilita identificar determinadas características de luz que ambientam a paisagem e a torna densa, soturna, profunda. A pesquisa poética desdobra-se e ganha corpo, ao avançar por novos caminhos.

“Descanse” e “deslocamentos” seriam títulos premonitórios do momento presente, que a ação manual e os afetos já desdobraram enquanto caminhos poéticos?



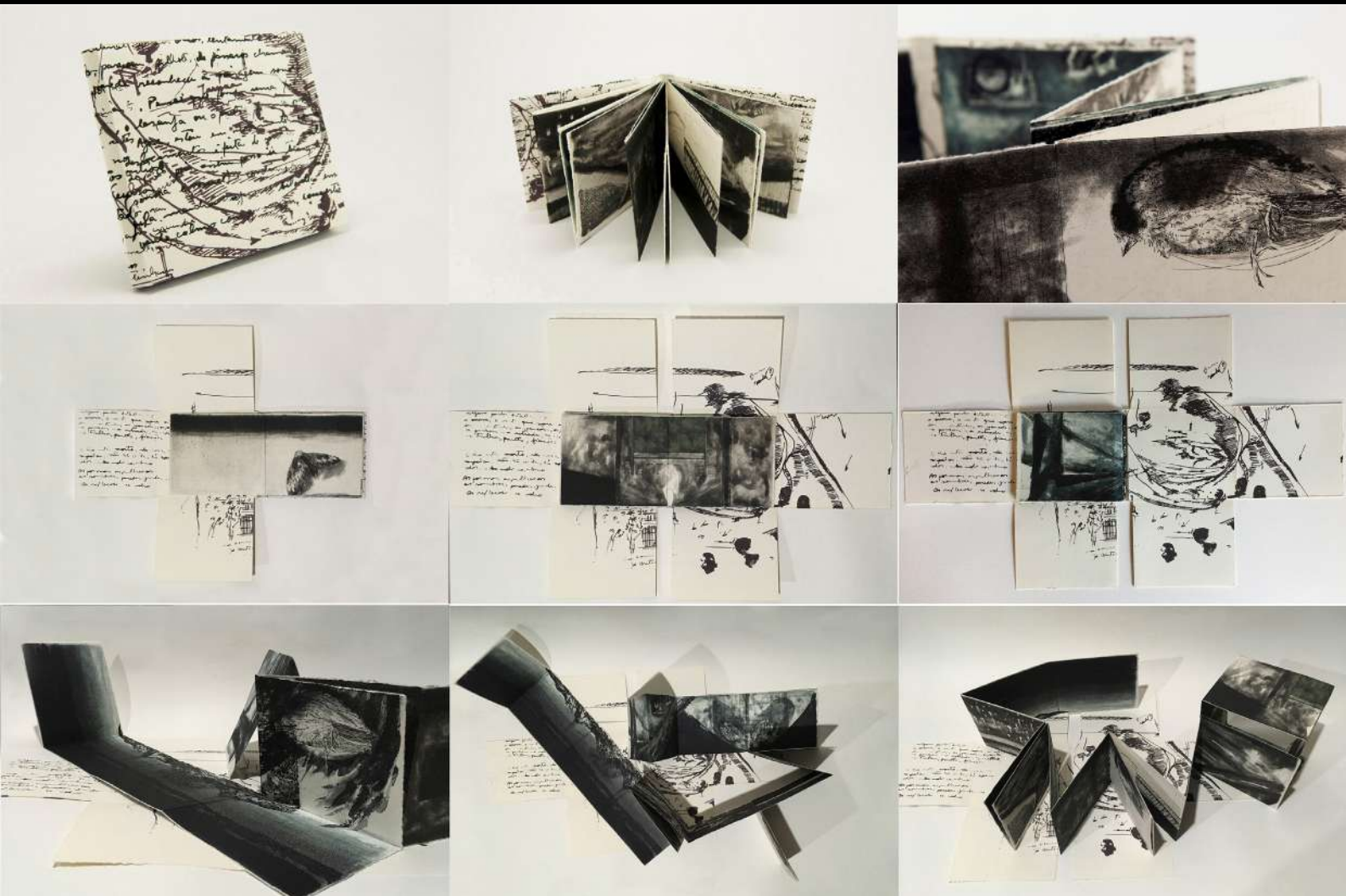


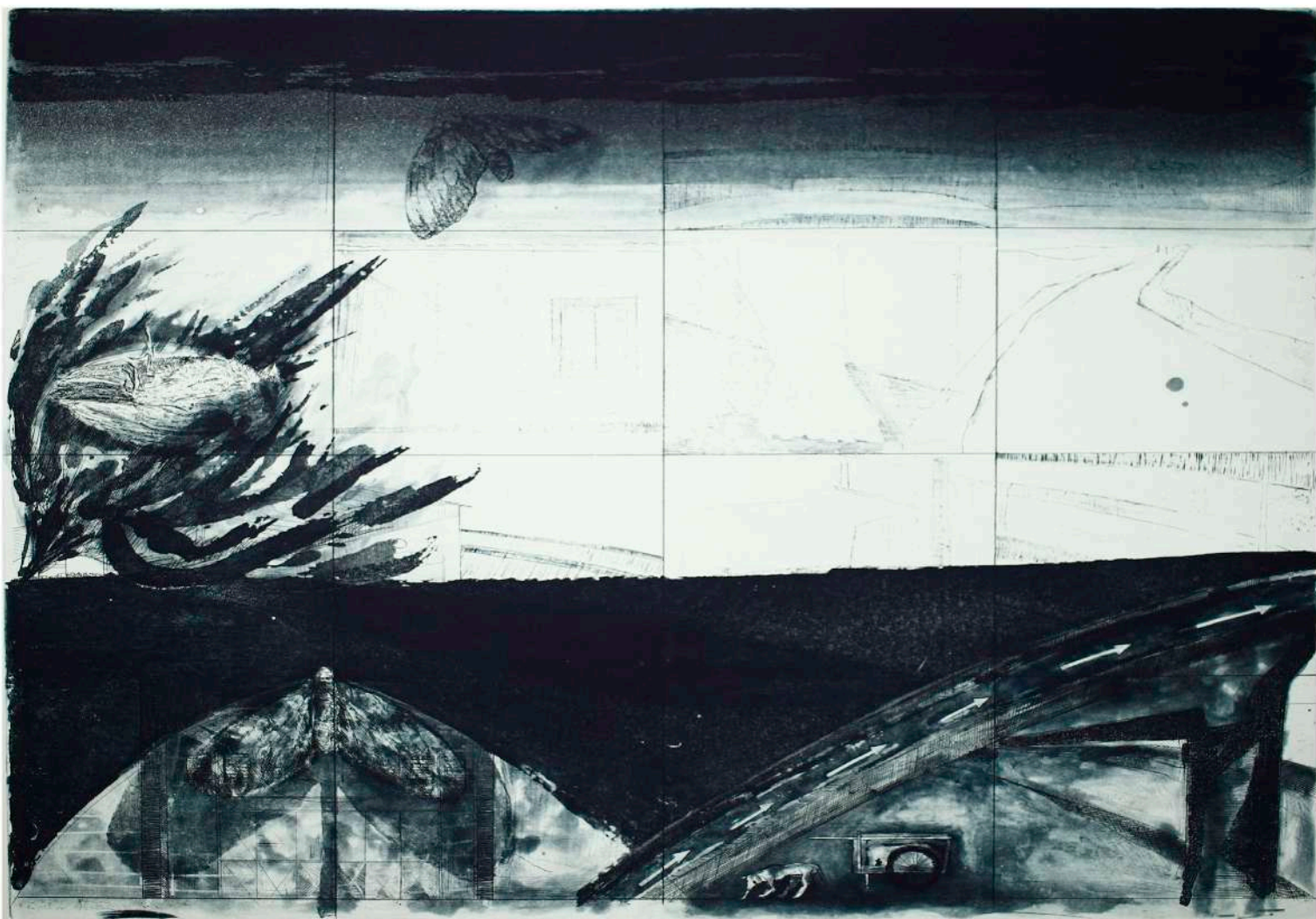


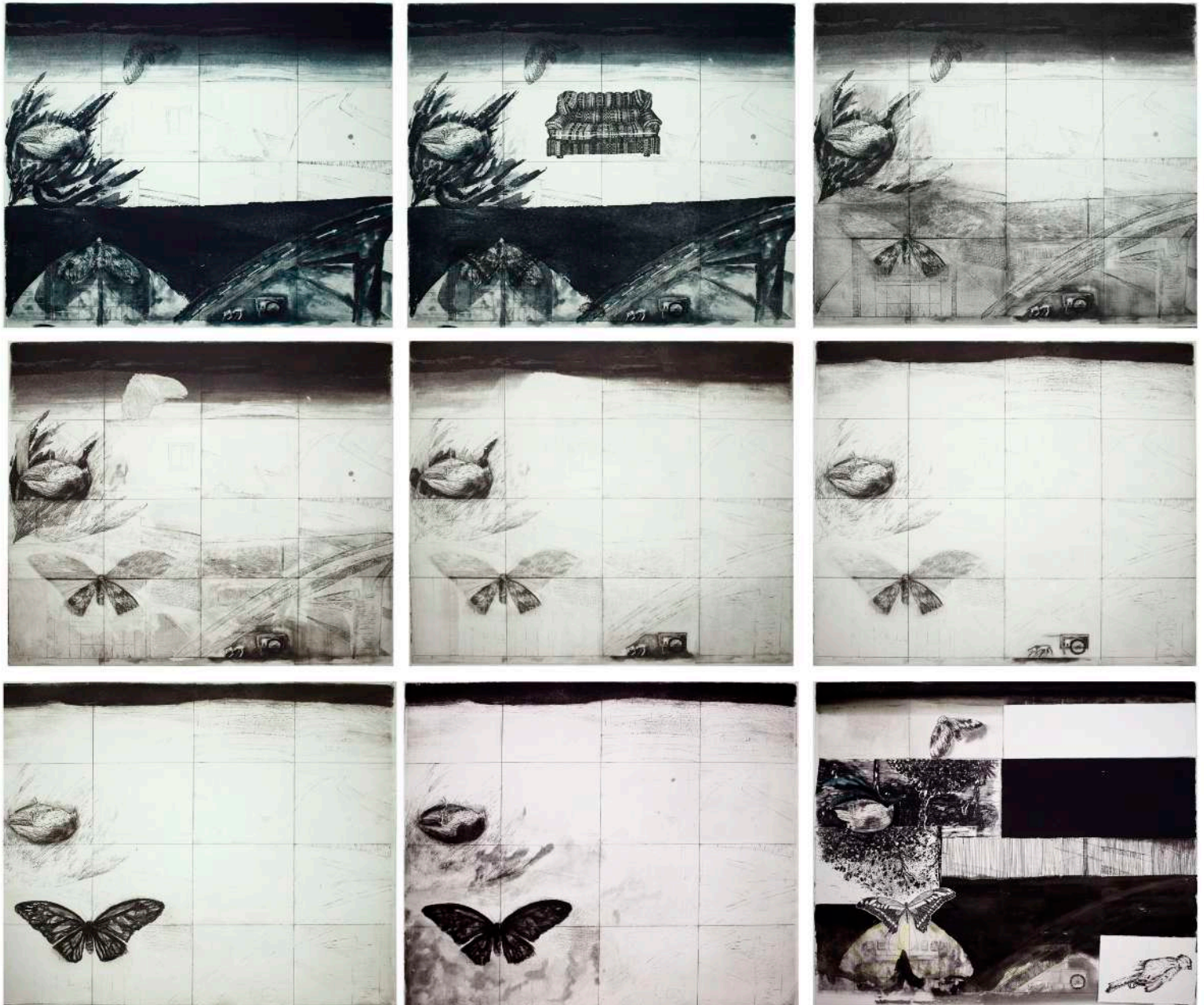












## Legendas

Figs. 1, 2 e 3 | “Descanse”. Livro de artista (gravura em metal, serigrafia, xilogravura e colagem). Medidas: 15,5 x 15,5 x 1,0cm (medidas do livro fechado).

Figs. 4, 5 e 6 | “Passagens, mudanças: memórias, vestígios (deslocamentos) - a vista da casa e um passeio pela cidade”. Livro de artista (gravura em metal, serigrafia e xilogravura). Medidas: 15,5 x 13,5 x 1,5cm (medidas do livro fechado).

Fig. 7 | “(deslocamentos) Passagens, mudanças: memórias, vestígios”. Gravuras em metal (desenho e colagem). Medidas: 60 x 52,5 (medidas da mancha gráfica de cada estampa).

Fig. 8 | “(deslocamentos) Passagens, mudanças: memórias, vestígios”. Gravuras em metal (desenho, xilogravura e colagem). Medidas: 200 x 170 cm (painel modular composto por 9 estampas. medidas da mancha gráfica de cada imagem: 60 x 52 cm).

Recebido em: 25/05/2020  
Aceito em: 19/06/2020